



TERMO DE REFERÊNCIA nº 2018.1017.00025-6

CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA DE PESSOA FÍSICA ESPECIALIZADA PARA FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE REFORMA DO NAVIO DE PESQUISA NPQ SOLONCY MOURA

Itajaí, 26 de dezembro de 2018

1. OBJETIVO

Contratação de pessoa física da área de Engenharia Naval (Técnico ou Engenheiro Naval), para assessorar o Funbio durante processo de contratação do estaleiro e realizar a fiscalização de serviços durante a execução dos serviços de reforma no navio de pesquisa **Solency Moura**, de propriedade deste ICMBio.

2. ANTECEDENTES E CONTEXTO

A Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981 e demais diplomas derogadores, que institui a Política Nacional de Meio, dentre outros preceitos determina que a ação governamental visará:

- *Art. 4º:....*

- *III - ao estabelecimento de critérios e padrões da qualidade ambiental e de normas relativas ao uso e manejo de recursos ambientais;*

- *IV - ao desenvolvimento de pesquisas e de tecnologias nacionais orientadas para o uso racional de recursos ambientais;*

- *VI - à preservação e restauração dos recursos ambientais com vistas à sua utilização racional e disponibilidade permanente, concorrendo para a manutenção do equilíbrio ecológico propício à vida;*

Em adendo, o Brasil, por intermédio da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), da qual o Ministério do Meio Ambiente é membro efetivo, vem desenvolvendo projetos e iniciativas voltadas à ampliação do conhecimento da dinâmica populacional dos estoques (marinhos) para avaliação das suas principais espécies capturadas pela frota comercial, citando-se como exemplo o Programa **AValiação, MONITORAMENTO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE MARINHA NA AMAZÔNIA AZUL - Ação REVIMAR**, contemplada no IX Plano Setorial para os



Recursos do Mar (PSRM) e atualmente vigente (2016 a 2019), onde destacam-se as seguintes Metas:

- Estabelecer um programa de monitoramento das espécies marinhas, com destaque para aquelas em situação de vulnerabilidade, ameaçadas e sobreexplotadas;
- Avaliar o estado de conservação de espécies marinhas, visando à atualização das listas de espécies ameaçadas;
- Ampliar em 20% ao ano as operações planejadas de fiscalização do uso dos recursos vivos marinhos, visando à proteção e à exploração sustentável.

O NPq SOLONCY MOURA foi o segundo navio de pesquisa de médio porte (o primeiro foi o Paulo Moreira, especialmente construídos a partir de 1984, como navios oficiais de pesquisa ambiental, pesqueira e oceanográfica, como consequência da adesão pelo Brasil, em 1982, à Convenção das Nações Unidas sobre o Direito no Mar -CNUDM, ante a qual o país assumiu uma série de direitos e deveres, dentre estes a obrigação de fixar as capturas permissíveis de recursos vivos na ZEE brasileira (Zona Econômica Exclusiva), como forma de assegurar a preservação da biodiversidade marinha, em especial os recursos pesqueiros, não permitindo que sejam ameaçados por excessivos esforços de pesca.

Nesse contexto, esta embarcação, integrante da esquadra oficial brasileira de pesquisa marinha, notadamente no campo da pesca, foi planejada e construída para ser uma embarcação do tipo *multiurpose*, ou seja, apta a operar com diversos petrechos de pesca, conferindo-lhe a *expertise* necessária para coletar exemplares de hidróbios e proporcionando ao ICMBio acesso e a oportunidade de execução de pesquisas voltadas ao monitoramento dos estoques componentes da biota marinha ocorrente na Zona Econômica Exclusiva brasileira, em cumprimento aos preceitos da Lei 6.938/81 e, também, das atividades contidas no referido PSRM.

Para que possam desenvolver atividades no mar territorial e insular brasileiro, a legislação brasileira determina que toda e qualquer embarcação de bandeira nacional, inclusive as pertencentes à esquadra nacional, tem de se submeter a uma série de exigências legais expedidas pela Autoridade marítima brasileira, como a obrigação de submeter-se a uma série de vistorias pelas autoridades navais a fim de verificar se suas condições de conservação, segurança e navegabilidade são satisfatórias, visando manter seu Certificado de Segurança à Navegação (CSN) e as convalidações programadas em dia.

É justamente este o principal enquadramento que obriga o navio de pesquisa SOLONCY MOURA, com 216 TAB, a submeter-se a todas as vistorias preconizadas e programadas no CSN e convalidações, sujeitando-se o armador/proprietário ao pagamento de multa por descumprimento do calendário estabelecido para o navio.

Em adendo, destacamos que o Decreto Nº 4.339, de 22 de Agosto de 2002, que instituiu a Política Nacional da Biodiversidade, no Item 9 de seu Anexo, define como **Componente I** que “o **Conhecimento da Biodiversidade**, congrega diretrizes voltadas à geração, (...), de informações que permitam conhecer os componentes da biodiversidade.”



À par disso, a Presidência do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, por meio da recentemente editada Instrução Normativa Nº 03, de 04 de Setembro de 2017, instituiu internamente o Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade (**Programa Monitora**), programa este de caráter “continuado e de longa duração”.

Ainda de acordo com citado documento, são definidos no Art. 2º os seus objetivos, destacando-se os preconizados nos Itens III e IV, especialmente, *verbis*:

“ ...

- III - fornecer subsídios para o planejamento do uso sustentável das espécies da fauna e flora em unidades de conservação federais;

- IV - fornecer subsídios para a avaliação do estado de conservação da fauna e flora brasileira e para implementação das estratégias de conservação das espécies ameaçadas de extinção e com dados insuficientes para a avaliação (categoria DD); ”

*No seu Art.6, é estabelecido que o Programa, será composto por três subprogramas, dentre os quais um refere-se particularmente ao ambiente marinho-costeiro e no Art. 10º, Item II, é estabelecida a **responsabilidade do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade do Sudeste-Sul –CEPSUL, como o responsável pela implementação de subprogramas e componentes, com especial ênfase no Subprograma Marinho-Costeiro.***

Em resumo ,pelo acima exposto, justifica-se a aplicação de recursos orçamentários na manutenção da única embarcação de pesquisa de médio porte ainda em condições de recuperação- a outra, o NPq Paulo Moreira, apresenta-se em condições mais deterioradas e de reforma mais cara- pertencente ao ICMBio/MMA que pode permitir sua inserção nas políticas públicas alusivas ao meio ambiente marinho-costeiro que, dado sua importância para a soberania e economia brasileiras, recebe uma denominação à altura- AMAZÔNIA AZUL.

O NPq Soloncy Moura está atracado na sede do CEPSUL, no município de Itajaí-SC. Informações detalhadas sobre o navio e seu atual estado de conservação, assim como o laudo técnico referente às melhorias necessárias encontram-se descritas no Anexo deste TdR, referente ao Serviço PJ para a reforma do navio, que será contratado paralelamente à esta consultoria. Foi recomendado que os serviços na referida embarcação fossem realizados em estaleiros próximos a região de atracação do Np Soloncy Moura, em um raio máximo de 70 km, portanto, onde devem ser desempenhadas as atividades do contratado, sobretudo em função das visitas periódicas ao local de atracação da referida embarcação que ora estará em estaleiro contratado, ora nas dependências do CEPSUL.

3. ESCOPO DO TRABALHO

FASE I - ASSESSORAR O FUNBIO DURANTE PROCESSO DE CONTRATAÇÃO DO ESTALEIRO

ATIVIDADE 1: O profissional contratado deverá dominar a proposição dos serviços a serem realizados no Np Soloncy Moura, verificando sua conformidade, e propondo, caso necessário adequação que considere imprescindível. Para tal deve conferir toda a documentação disponível (ver anexo I), realizar visita ao navio para conferência dos serviços e se reunir com a equipe do CEPESUL para deliberação. Caso acordado com CEPESUL apresentar o escopo revisado no formato de texto e planilha de custos unitários.

ATIVIDADE 2: Indicar pelo menos 3 estaleiros na região de Itajaí com capacidade técnica e disponibilidade para a execução dos serviços

ATIVIDADE 3: Participar da visita técnica durante o processo de contratação, onde deverá ser feita uma apresentação da proposição da reforma para os representantes dos estaleiros, devendo ser a oportunidade para esclarecimentos gerais.

ATIVIDADE 4: Auxiliar a equipe do CEPESUL e Funbio para as respostas a questionamentos técnicos que porventura surjam durante o processo de seleção e se necessário promover alguma revisão;

ATIVIDADE 5: Auxiliar o Funbio na avaliação / análise das propostas e na negociação com a empresa, para inclusive, caso seja necessário, efetuar adequações do escopo.

A expectativa que essa FASE ocorra em um período máximo de 50 dias

FASE II - REALIZAR A FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DURANTE A EXECUÇÃO DAS OBRAS DE REFORMA NO NAVIO DE PESQUISA SOLONCY MOURA

ATIVIDADE 1: O profissional, caso necessário e em qualquer fase da obra, poderá propor alguma adequação para os serviços que considere imprescindíveis.

ATIVIDADE 2: O Contratado deverá acompanhar a transferência do Navio para o estaleiro, seja conduzido por rebocador, seja de outra forma.

ATIVIDADE 3: O contratado deverá acompanhar o serviço como um todo no estaleiro, vistoriando periodicamente as atividades realizadas e possíveis alterações nos métodos ou materiais que estão sendo aplicados, bem como verificando a execução e resultados de testes que sejam aplicáveis aos serviços, comunicando imediatamente qualquer anormalidade. Esta atividade deverá ser acompanhada durante todo o período de estadia do navio no estaleiro, e deverá ser registrada em um livro ATA, com preenchimento diário ou mesmo, nos momentos em que se estiver realizando a devida fiscalização, cujas



informações serão registradas em sumários de atividades semanais simplificados a serem entregues ao CEPSUL, três dias úteis da semana seguinte ao trabalho desenvolvido

ATIVIDADE 4: Finalizados os serviços por parte do estaleiro, o contratado deverá informar ao CEPSUL imediatamente para que este tome as medidas necessárias, bem como, em no prazo máximo de 10 (dez) dias apresentar um **Relatório Final de Acompanhamento da Obra**, com o respectivo acervo fotográfico, em meio digital (DVD), informando todas as observações obtidas durante o período de realização dos serviços.

Observações: O acompanhamento de todas as etapas de serviço no Np Soloncy Moura deverá ser feito também com registro fotográfico.

Ao longo da execução das atividades contratadas para reforma do Np Soloncy Moura, serão realizadas no mínimo 04 reuniões na sede do CEPSUL, sendo uma inicial para delineamento das etapas de trabalho, e as seguintes para apresentação dos resultados parciais. Estas ocorrerão em dias coincidentes com as vistorias técnicas realizadas pelo contratado ao navio, estando o navio no estaleiro, ou atracado no CEPSUL.

Sendo assim, recomenda-se que o contratado esteja em região próxima à realização dos serviços (docado ou flutuando no trapiche do CEPSUL), visto que as despesas de deslocamento deverão ser custeadas pelo próprio contratado e haverá necessidade de vistorias periódicas em curto espaço de tempo até os locais de realização dos serviços.

A expectativa que essa FASE ocorra em um período máximo de 180 dias

4. PRODUTOS ESPERADOS E CRONOGRAMA

PRODUTOS

PRODUTO 1. PLANO DE TRABALHO – O Contratado deverá, estabelecer um cronograma e delineamento geral das atividades e necessidades inerentes a elas, tanto para a FASE I quanto para a FASE II, em um primeiro documento denominado Plano de Trabalho, para gestão das atividades a serem desempenhadas durante o período deste contrato de assessoramento para a contratação do estaleiro e acompanhamento dos serviços a serem realizados na referida embarcação. Este Plano de Trabalho, especialmente na fase de fiscalização dos serviços de recuperação, deverá ser suficientemente detalhado, de forma a demonstrar o alcance das atividades de fiscalização, devendo ser discutido em conjunto com a equipe do CEPSUL, em uma primeira reunião.

PRODUTO 2. RELATÓRIO INICIAL – O Contratado, deve descrever e apresentar todas as atividades realizadas na FASE I de assessoramento, e de posse do contrato de



reforma do Navio Soloncy Moura, deverá realizar uma análise do documento apresentado, verificando sua conformidade e apresentando possíveis sugestões de adequação, caso existam. Caso não existam alterações, o referido técnico deverá encaminhar ao CEPsul/GEFMAR atesto de que as atividades apresentadas são factíveis e possíveis de serem vistoriadas.

PRODUTO 3. Documento elaborado destacando as principais atividades desenvolvidas do acompanhamento da execução de todos serviços com a embarcação docada até a etapa final, incluindo-a, do jateamento e remoção total das incrustações, de tintas residuais e ferrugem, assim como pintura de fundo anticorrosivo, incluindo outros serviços concomitantes, caso existam.

PRODUTO 4. Documento elaborado destacando as principais atividades desenvolvidas do acompanhamento da execução de serviços com a embarcação docada, a partir da etapa final do jateamento e remoção total das incrustações, de tintas residuais e ferrugem, assim como pintura de fundo anticorrosivo, e após a vistoria da marinha, com apresentação das adequações necessárias se solicitada por aquele órgão.

PRODUTO 5. Documento elaborado destacando as principais atividades desenvolvidas do acompanhamento da execução de todos serviços elencados para parte flutuante e após a vistoria da marinha (em flutuante), com apresentação das adequações necessárias se solicitada por aquele órgão.

PRODUTO 6. RELATÓRIO FINAL – Ao final do serviço de acompanhamento da reforma do Navio, o contratado deverá elaborar um relatório final das atividades desempenhadas, com observação dos problemas enfrentados, bem como e principalmente, com o registro fotográfico de todas as fases do trabalho. É importante registrar que cada fase do trabalho destacado no contrato de reforma deverá ser registrada fotograficamente e disponibilizado do relatório final

CRONOGRAMA

O consultor deverá realizar as atividades descritas, apresentando como resultado os produtos especificados nos prazos relacionados, conforme tabela a seguir:

Nº	Produto	Descrição	Prazo de entrega (dias a partir da assinatura do contrato)	% do valor do contrato
1	Plano de Trabalho	Documento estabelecendo um cronograma e delineamento das atividades e necessidades inerentes a elas, com apresentação em primeira reunião no CEPSUL	15	2%
2	Relatório da Fase I	Apresentação de uma análise das propostas de serviços a serem realizadas, verificando sua conformidade e apresentando possíveis adequações	50	6%
3	Documento de acompanhamento das atividades nas primeiras etapas da embarcação docada	Apresentação de descrição dos serviços realizados nas etapas iniciais de docagem, com registros fotográficos	110	22%
4	Documento de acompanhamento das atividades nas etapas finais de docagem e após a vistoria da Marinha	Apresentação de descrição dos serviços realizados nas etapas finais de docagem,, com vistoria e aprovação da marinha, com registros fotográficos	160	22%
5	Documento de acompanhamento das atividades nas etapas em flutuante e após a vistoria Marinha	Apresentação de descrição dos serviços realizados nas etapas em flutuante, com vistoria e aprovação da marinha, com registros fotográficos	210	22%
6	Relatório Final	Apresentação da descrição geral de todos os serviços realizados, com as conclusões da finalização dos serviços e avaliação destes, com registros fotográficos	240	26%

O Contrato de Serviços terá a duração, prevista de até 240 dias.

Com relação ao acompanhamento das atividades de reforma do Navio, o Contratado deverá se organizar minimamente para estar presente em todas as fases da referida reforma, acompanhando os testes, verificando os materiais e equipamentos empregados, bem como os próprios serviços que estarão sendo executados, considerando o tempo suficiente para avaliação dos serviços.



Entende-se que o contratado deverá visitar o estaleiro pelo menos 2 vezes por semana, ou mais, se for alguma atividade que demande visita constante.

Quaisquer modificações no escopo ou prazo de entrega deverão ser previamente aprovadas pela DIBIO, assim como devem passar pela anuência do Funbio enquanto contratante.

5. FORMA DE APRESENTAÇÃO

Todos os documentos (Relatório e acervo fotográfico), referentes ao acompanhamento dos serviços executados em estaleiro, deverão ser entregues em formato digital PDF, devidamente assinados e datados. As demais fotografias existentes (não constantes no relatório) poderão vir em arquivo a parte (caso necessário) em formato jpeg.

O CEPsul/ICMBio providenciará um livro ATA que será disponibilizado para o acompanhamento diário da obra e este deverá ser preenchido sempre que necessário, em caneta azul ou vermelha, sem rasuras, contemplando observações, encaminhamentos, data, responsável pela orientação e devidamente assinado entre as Partes.

6. INSUMOS NECESSÁRIOS

O profissional contratado deverá realizar o trabalho utilizando-se dos seus próprios equipamentos considerados necessários, bem como o seu transporte até o local do serviço (estaleiro ou trapiche do CEPsul) deverá ser custeados com recursos próprios, incluindo os deslocamentos para reuniões no CEPsul, assim recomenda-se e será dada preferência, visando a viabilidade de desempenho das atividades no período previsto, que a região de domicílio do contratado seja próxima a realização dos serviços.

Em caso excepcional e a critério do ICMBio, em havendo necessidade de deslocamentos para outros locais que não o de realização dos serviços, as passagens e custos com alimentação e hospedagem serão cobertos pelo Projeto GEF-Mar.

Estarão incluídos nos custos da contratação a remuneração dos serviços prestados pelo profissional, bem como todos os encargos sociais estipulados na legislação fiscal e trabalhista, devendo ser deduzidos no ato dos pagamentos os descontos estipulados por lei (IRRF e INSS – para pessoa física). **Os valores referentes à ART serão de responsabilidade do contratado.**

O contrato será celebrado pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO, com recursos do Projeto GEF Mar.

Os produtos deverão ser entregues ao CEPsul que poderá solicitar ajustes e retificações nos relatórios sempre que julgar necessário. O profissional deverá encaminhar uma cópia

de todos os produtos para o FUNBIO e CGPEQ/DIBIO/ICMBio em meio digital (e-mail ou CD), devidamente aprovados.

7. PERFIL DO PROFISSIONAL

Os serviços acima descritos serão desempenhados por profissional de nível técnico (Técnico Naval ou de construções navais) ou superior, com graduação em Engenharia Naval, possuir registro no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA, com comprovada experiência mínima de 04 anos na área, preferencialmente que tenha trabalhado com obras navais ou assemelhados.

- Experiência no ramo de atividade de construção naval em navios com mais de 50 toneladas de arqueação bruta.
- Experiência na organização e sistematização de informações relacionadas a atividades de construção naval ou engenharia naval (elaboração de documentos/relatórios técnicos, especialmente relacionados ao tema deste TdR).
- Experiência em gerenciamento ou coordenação de atividades de engenharia ou construção naval.
- Desenvolvimento de atividades profissionais em estaleiros navais com acompanhamento e ou fiscalização de construção de embarcações com mais de 50 toneladas de arqueação bruta.

Obs.: A experiência indicada pelos candidatos deverá ser comprovada mediante apresentação de documentação que comprove a responsabilidade técnica (ARTs) e/ou CAT para os serviços elencados, ou atestados ou outros documentos que demonstrem a efetiva participação nos serviços.

9. ANEXOS

Anexo I – Modelo de Currículo Vitae;

Anexo II – Escopo dos Serviços de Reforma do Navio de Pesquisa Soloncy Moura;

Anexo III – Laudo Técnico

Anexo IV – Arranjo Geral do Navio Soloncy Moura;